

Nome do Corpo Hídrico: Rio Portinho



Fonte: Reis Filho (2018)¹



Fonte: Reis Filho (2018)

Região Hidrográfica (RH): Inserido na RH dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim; RH II do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Guandu.

Macrorregião de Drenagem: Baía de Sepetiba

Sub bacia: Piraquê - Cabuçú

Localização da nascente: Campo Grande

Localização da foz: Canal do Pedrinho, que por sua vez deságua na Baía de Sepetiba

Comprimento: 0,810 Km

Origem do nome: Referência ao pequeno porto de escoamento da produção de açúcar

Contexto e/ou História: Segundo FERNANDES (2005)² o Rio Portinho exerceu ao longo da história de Ilha de Guaratiba um importantíssimo papel econômico. FERNANDES (2005) *apud* PINTO (1986) cita que há relatos sobre os naufrágios de alguns barcos (ao final do século XVIII) quando estes escoavam a produção de açúcar dos mudinhos (FERNANDES, 2005 *apud* FERNANDES, 2003). O mesmo rio do Portinho que no início do século XIX era usado para escoar os produtos dos engenhos do interior, por meio de embarcações de médio calado, hoje se encontra quase que totalmente assoreado e não navegável (FERNANDES, 2005 *apud* CASTRO, 2002). Sua piscosidade³ que era abundante, principalmente no canal da Maré, hoje está comprometida pela deposição de resíduos líquidos e sólidos (esgotos) e praticamente não existe mais. (REIS FILHO, 2018 *apud* FERNANDES, 2005).

A paisagem geomorfológica da bacia do Rio do Portinho, pertencente a um conjunto geomorfológico do Maciço da Pedra Branca (NE), com terrenos montanhosos e picos elevados; além de áreas de planícies fluviomarinhas (WS), este terreno dispensor de águas faz parte do contexto do Sistema Aquífero de Guaratiba. A combinação desses fatores configura uma paisagem de baixas, médias e altas declividades de terrenos propensos a fenômenos tantos de enchentes devido a dinâmica das marés e do Sistema Aquífero, quanto de movimento de massa nas áreas das encostas, o baixo curso do rio Portinho compreende formações de manguezal pertencente à Reserva Biológica de Guaratiba (LIMA *et al.*, 2016) *apud* SEMADS, 2001).

¹ REIS FILHO, N. R. *Avaliação da Segurança Hídrica de Bacias Urbanas e Periurbanas: Um Estudo de Caso da Região de Guaratiba - Cidade do Rio de Janeiro*. 2018.

<http://www.coc.ufrj.br/pt/teses-de-doutorado/603-2018/9223-nelson-rodrigues-dos-reis-filho>

² FERNANDES, Marcio Luis, 2005. *Ilha de Guaratiba em suas Especificidades Naturais*. Dissertação de Mestrado, Departamento de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

³ Piscosidade é capacidade de um local aquoso (rio, lagos etc) de ter muitos peixes.

Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.